



PARECER ÚNICO Nº 387/2010
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº 686284/2010

Licenciamento Ambiental: 15195/2007/071/2010	LICENÇA OPERAÇÃO	Validade: 6 anos
Outorga Nº - Portaria 02147/2010.	DNPM 930925/2005	
DAIA:		

Empreendedor: Companhia Vale do Rio Doce	
Endereço: Mina de Fábrica – Rodovia BR 040	
Empreendimento: Ampliação da Pilha de Freitas	
CNPJ: 33.592.510/0007-40	Município: Ouro Preto

Bacia Hidrográfica: Rio das Velhas	Sub Bacia: Córrego dos Cordeiros
------------------------------------	----------------------------------

Atividades objeto do licenciamento:

Código DN 74/04	Descrição	Classe
A-05-04-5	Pilha de Estéril/Rejeito	3

Medidas Mitigadoras: SIM	
Condicionantes: SIM	

Responsável Técnico pelo Empreendimento: Mauro Lobo Rezende

Auto de Fiscalização:

Data:

Equipe Interdisciplinar	MASP	Assinatura
Regina Maia Guimarães	104392-3	
Adriane Penna	1043721-8	

De Acordo: Isabel Cristina R.C. Meneses (Diretora Técnica da SUPRAM CM) MASP: 1.043.798-6	Ass: Data: __/__/__
Leonardo Maldonado Coelho Chefe do Núcleo Jurídico MASP: 1.200.563	Ass: Data: __/__/__

SUPRAM - CM	Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº. 90 – Savassi – Belo Horizonte – MG. CEP: 30.330 000	DATA: 06/10/2010 PÁGINA: 01/09
-------------	--	-----------------------------------



1 - INTRODUÇÃO

O presente Parecer Único refere-se à solicitação da VALE S.A de Licença de Operação - LO para Ampliação da Pilha de Estéril de Freitas da Mina de Fábrica, protocolada na SUPRAM CENTRAL em 17.08.2010 (Protocolo N° 15195/2007).

A Ampliação da Pilha de Estéril de Freitas obteve a LP+LI em 27.07.2009 (Processo N° 15195/2007/067/2008).

O Projeto de Ampliação da Pilha de Estéril Freitas objetiva a maximização de disposição de estéril, gerando um volume adicional de cerca de 3,0 Mm³, considerando a continuidade da lavra na Mina Segredo e a previsão de disposição de estéril na PDE Freitas durante os próximos dois anos de operação.

2 – LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A Mina de Fábrica situa-se no Distrito de Miguel Burnier no Município de Ouro Preto – MG. O acesso à mina, a partir de Belo Horizonte, é feito pela BR-040, no sentido ao Rio de Janeiro. A portaria da mina encontra-se às margens da BR-040, logo após o trevo de acesso à Cidade de Belo Vale.

3 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Projeto de Ampliação da Pilha de Estéril Freitas tem como objetivo a maximização de disposição de estéril nesta estrutura, gerando um volume adicional de cerca de 3,0 Mm³, considerando a continuidade da lavra na Mina Segredo e a previsão de disposição de estéril na PDE Freitas durante os próximos dois anos de operação. Atualmente a Pilha de Estéril Freitas encontra-se com cerca de 70m de altura, com a crista na El. 1.175m, pé junto a cava da Mina Segredo na El. 1150m, e na vertente sudeste, área do posto de gasolina e BR-040, e pé na El. 1.100m, ocupando uma área total aproximada de 41,0 ha. A pilha atual apresenta ângulo médio geral do talude em torno de 26°.

SUPRAM - CM	Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº. 90 – Savassi – Belo Horizonte – MG. CEP: 30.330 000	DATA: 06/10/2010 PÁGINA: 02/09
-------------	--	-----------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conforme premissa do projeto conceitual, praticamente toda a área prevista para o seu alteamento se apresenta atualmente com estéril em operação de lançamento, com exceção de algumas bermas que se encontram revegetadas e de pequenas faixas de eucalipto (cortina de eucalipto) existentes, principalmente na área do antigo posto “Boi na Brasa” (cerca de 1,7 ha), perfazendo um total de aproximadamente 12,5 ha, que serão suprimidos.

A pilha atual está confinada ao vale do antigo Córrego dos Cordeiros e à BR-040, assumindo, a partir dessa elevação, forma de “bolo de noiva”. Na ombreira esquerda, a mesma está limitada pela estrada de acesso à mina, que margeia as Minas Segredo e Ponto 2 e 3, além do depósito de estéril da Itaminas, apresentando também, a partir da El. 1.112m, forma de “bolo de noiva”, ou seja, sem ombreira de confinamento lateral.

A sudeste da atual PDE Freitas encontra-se implantado o dique de contenção Ely Freitas, cuja estrutura será preservada para utilização como estrutura de contenção de sedimentos da futura pilha ampliada, conforme já ocorre atualmente.

Nos talwegues, mesmo nos trechos secos em que não se evidenciam surgências de água, foram instalados drenos tipo espinha de peixe, e em outras áreas que serviam de acumulação de água no passado foram instalados drenos de alívio verticais preenchidos com brita, efetuando as descargas no tapete drenante. Esses sistemas de drenagem efetuam as descargas em um dreno principal trapezoidal de brita e quatro tubos do tipo kananet de 8”. Atualmente, o ponto de descarga do dreno principal se encontra próximo ao reservatório do dique de contenção Ely Freitas.

A ampliação da PDE Freitas, concebida para a pilha na situação atual, confere uma capacidade de disposição adicional de estéril da ordem de 3,0Mm³, que correspondem a cerca de 5,7Mt de estéril, para um peso específico médio de 1,9g/cm³. Considerando a produção de estéril atual da ordem de 120.000m³/mês, a PDE Freitas ampliada terá capacidade para armazenar estéril durante, aproximadamente 2 anos de operação.

SUPRAM - CM	Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº. 90 – Savassi – Belo Horizonte – MG. CEP: 30.330 000	DATA: 06/10/2010 PÁGINA: 03/09
-------------	--	-----------------------------------



4 - ANÁLISE AMBIENTAL

4.1 – Localização em Unidade de Conservação

A Mina da Fábrica localiza-se próxima à RPPN Poço Fundo da própria empresa, em uma distância aproximada de 10 Km.

4.2 – Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental – DAIA

A empresa obteve, em 27.07.2009, o Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental – DAIA para ampliação da Pilha de Estéril Freitas.

4.3 - Reserva Legal

A empresa apresentou o documento de registro da Reserva Legal da Fazenda da Lagoa das Casas Velhas (Matrícula Nº 423), com área de 193,16 ha.

4.4 – Utilização dos Recursos Hídricos

A empresa obteve a outorga para canalização do Córrego Cordeiros e instalação da Pilha de Estéril Freitas em agosto de 2010 - Portaria 02147/2010.



4.5 – Compensação Ambiental

Foi solicitado como condicionante da LP+LI a Compensação Ambiental. A empresa enviou à Diretoria de Áreas Protegidas, em 22.10.2009 o Ofício GERIS 383/2009, protocolado sob o nº 289305/2009, solicitando reunião para discutir qual a melhor forma de realizar as compensações. Entretanto, a empresa informou que ainda não obteve resposta do IEF.

4.6 – Compensação de APP

Foi solicitado como condicionante da LP+LI a Compensação de APP. A empresa enviou à Diretoria de Áreas Protegidas do IEF, em 22.10.2009 o Ofício GERIS 383/2009, protocolado sob o nº S289305/2009, conforme cópia anexa, solicitando reunião para discutir qual a melhor forma de realizar as compensações, ainda sem resposta.



5 – Cumprimento de Condicionantes estabelecidas na LP+LI

CONDICIONANTES	PRAZO	SITUAÇÃO
Complementar a cortina arbórea entre a pilha e a Comunidade Pires. Envio de relatório fotográfico semestralmente até a finalização.	Início do Plantio após a concessão da LP+LI	A empresa enviou o primeiro relatório a SUPRAM CM, seis meses após a obtenção da licença (Protocolo SUPRAM R076321/2010 de 09.07.2010), sendo que a atividade encontra-se em andamento.
Estabelecer contato com a Prefeitura de Congonhas para o desenvolvimento de estudos e ações voltadas à promoção do controle da poeira no Bairro Pires.	Permanente	Foi enviada a Diretoria de Meio Ambiente de Congonhas o Ofício GAMAL 417/2009 de 09.12.2009, solicitando uma reunião com a Diretoria de Meio Ambiente do Município de Congonhas, para avaliação de ações voltadas à promoção do controle e mitigação da poeira no Bairro Pires.
Manter aspersão nas vias de acesso	Permanente	A aspersão das vias é executada constantemente.
Reabilitação da PDE Freitas após término da disposição de estéril segundo PCA apresentado.	Após finalização da disposição de estéril	A reabilitação da PDE é executada logo após os bancos atingirem a conformação final.
Dar continuidade ao programa de monitoramento da qualidade do ar na região de entorno.	Permanente	A empresa está dando continuidade ao Programa de monitoramento da qualidade do ar na região de entorno da PDE Freitas, conforme previsto no PCA (Ofício Gamal 206/2010).
Seguir todas as medidas de controle proposta no PCA apresentado.	Permanente	As medidas de controle propostas no PCA apresentado serão executadas conforme procedimento padrão VALE.

SUPRAM - CM

Avenida Nossa Senhora do Carmo,
Nº. 90 – Savassi – Belo Horizonte –
MG.
CEP: 30.330 000

DATA: 06/10/2010
PÁGINA: 06/09



CONDICIONANTES	PRAZO	SITUAÇÃO
Firmar Termo de Compromisso relativo à compensação por intervenção em Área de Preservação Permanente , com a Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas.	90 dias após a concessão da LP+LI	Ofício GERIS 383/2009 enviado à Diretoria de Áreas Protegidas - DIAP em 22.10.2009, solicitando uma reunião para discutirem a melhor forma de realizar as compensações.
Somente instalar a Pilha de Estéril após a concessão da outorga da canalização do Córrego dos Cordeiros, entre os pontos (618.771E e 7.741087N) e (619.698E e 7.740.691N) processo IGAM 02208/2008, pela CTIG.	Após a concessão da Outorga.	A outorga foi emitida em agosto de 2010 - Portaria 02147/2010.
Firmar termo de compromisso como o Núcleo de Compensação Ambiental do IEF para cumprimento do disposto no art.36 da Lei Nº. 9.985/2000.	30 dias após a definição da metodologia de cálculo da compensação ambiental.	Ofício GERIS 383/2009 enviado à Diretoria de Áreas Protegidas - DIAP em 22.10.2009, solicitando uma reunião para discutirem a melhor forma de realizar as compensações.

6 - CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e instruído com a documentação listada no FOBi, constando dentre outros a cópia da publicação no Diário Oficial da União, da constituição do Grupamento Mineiro, conforme documento acostado às fls. 27 dos autos .

Às fls. 28/29 foram apresentados os comprovantes de quitação dos custos de análise do licenciamento.

Em atendimento ao previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 13/95 foi apresentada a cópia da publicação da concessão da LP+ LI e do requerimento da Licença de Operação em jornal de circulação regional às fls. 42/43 e pelo órgão ambiental no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

SUPRAM - CM	Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº. 90 – Savassi – Belo Horizonte – MG. CEP: 30.330 000	DATA: 06/10/2010 PÁGINA: 07/09
-------------	--	-----------------------------------



Pela inexistência de débitos de natureza ambiental foi expedida pela SUPRAM CM a **CERTIDÃO nº 542107/2010**, juntada ao processo.

Foi apresentado Relatório de cumprimento das condicionantes fixadas nas etapas anteriores.

7 - CONCLUSÃO

Este parecer sugere a concessão da Licença de Operação para Ampliação da Pilha de Estéril de Freitas, localizada na Mina de Fábrica, no Município de Ouro Preto, pertencente à Vale S.A, respeitando-se as condicionantes constantes dos Anexos I e II.



ANEXO I

Processo COPAM: Nº:15195/2007/071/2010		Classe/Porte: 3
Empreendimento: VALE – Mina de Fábrica		
Atividade: A-05-04-5 – Ampliação da Pilha de Estéril de Freitas.		
Endereço: Área rural do Município de Ouro Preto		
Município: Ouro Preto – MG		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Implantar e operar a Pilha de Estéril de Freitas de acordo com os parâmetros estabelecidos na NBR 13029 da ABNT, que estabelece normas técnicas para disposição de estéril em pilha.	Permanente
2	Efetuar o monitoramento geotécnico da Pilha de Estéril de Freitas, contemplando os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none">▪ Controle do nível freático nos maciços das pilhas, utilizando de piezômetros e indicadores de nível d'água distribuídos ao longo das bermas;▪ Controle topográfico durante a construção da pilha para verificar as dimensões dos projetos. Controle de possíveis deformações topográficas decorrentes de recalques diferenciais, por meio de marcos topográficos georeferenciados	Durante a fase de operação da pilha de estéril
3	Dar continuidade ao programa de monitoramento da qualidade do ar na região de entorno.	Permanente
4	Dar continuidade ao programa de monitoramento físico-químico das águas superficiais do Córrego dos Cordeiros, conforme parâmetros estabelecidos no Anexo II. A frequência do monitoramento deverá ser semestral, sendo que os relatórios deverão ser enviados à Gerência de Monitoramento Ambiental e Geoprocessamento – GEMOG da FEAM.	A partir da notificação do recebimento da concessão desta licença



ANEXO II

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

O programa de monitoramento da qualidade das águas deverá ser executado em duas campanhas anuais, sendo uma em período de estiagem de chuvas (abril a setembro) e outra em período chuvoso (outubro a março). Este programa deve contemplar, quando couber, pontos de coletas, tanto a montante quanto à jusante do empreendimento, visando identificar o impacto do empreendimento sobre os recursos hídricos locais.

A amostragem e metodologia de ensaios deverão seguir os métodos de *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA, 1998)* ou equivalente. Os resultados das análises deverão ser compatíveis com padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2006 e Deliberação Normativa COPAM 10/1986.

Os parâmetros a serem analisados são:

Físico-químicos	Hidrobiológicos
Acidez total	Zoobencton
Alcalinidade total	Zooplâncton
Condutividade elétrica	Fitoplâncton
Cor verdadeira	
DBO	
DQO	
Dureza total	
Ferro solúvel	
Ferro total	
Fósforo total	
Manganês solúvel	
Manganês total	
Nitrogênio amoniacal	
Nitrogênio nítrico /	
Nitrogênio orgânico	
Óleos e graxas	
Oxigênio dissolvido	
pH	
Sólidos dissolvidos totais	
Sólidos em suspensão	
Sólidos sedimentáveis	
Sólidos totais fixos	
Surfactantes aniônicos	
Temperatura	
Turbidez	

Observação: Ressalte-se que em virtude dos resultados obtidos, poderá ser solicitada alteração no programa de monitoramento, bem como a inclusão de pontos de coleta de amostras e de parâmetros físico-químicos e hidrobiológicos.

SUPRAM - CM

Avenida Nossa Senhora do Carmo,
Nº. 90 – Savassi – Belo Horizonte –
MG.
CEP: 30.330 000

DATA: 06/10/2010
PÁGINA: 010/09